



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Repercussões Neonatais Do Uso Materno De Crack

Autores: FABIANI RENNER (UNISC); JESSICA GOTTFRIED (UNISC); KELLY WELTER (UNISC)

Resumo: INTRODUÇÃO: A prevalência do uso de drogas tem aumentado dramaticamente na população obstétrica durante as últimas décadas trazendo graves consequências para a saúde fetal. OBJETIVO: Apresentar um caso de recém-nascido de gestante usuária de crack e abordar os aspectos de relevância do assunto, como parto pré-termo, malformações fetais, retardo de crescimento intra-uterino, dentre outros, auxiliando os profissionais de saúde na conduta frente esta realidade. RELATO DE CASO: Recém-nascido prematuro (25 semanas) masculino, parto normal, PN 700g, Apgar 4/8, com diagnóstico de hérnia diafragmática volumosa por ecografia obstétrica. Mãe 23 anos, usuária de crack fez duas consultas pré-natais e VDRL + no dia anterior ao parto. Evoluiu ao óbito em 48 horas devido a prematuridade extrema, sífilis congênita e hérnia diafragmática volumosa. DISCUSSÃO: O uso de drogas na gravidez gera riscos únicos tanto para a gestante como para o feto, sendo a cocaína relacionada com restrição de crescimento intra-uterino, trabalho de parto prematuro, rotura prematura de membranas, baixa estatura. Além disso, pode provocar malformações do feto, pois a droga diminui a oxigenação cerebral no RN e, por conseguinte fetos natimortos, microcefalia, retardo mental e atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor. O cuidado de gestantes dependentes de drogas é complexo e exige preparo especial dos profissionais de saúde, devendo estarem cientes dos aspectos psicológicos e sociais, assim como a parte legal desta situação. Havendo preparo da equipe cuidadora, é exatamente nesta fase que se consegue abstinência completa e duradoura de todas as drogas.